

Fim do loteamento irregular

ICHIRO GUERRA

POLÍCIA APREENDE MÁQUINAS QUE ABRIAM, SEM AUTORIZAÇÃO, RUAS EM TERRENO EM ÁGUAS LINDAS

LÚCIA LEAL

A polícia de Águas Lindas (GO) apreendeu ontem duas máquinas de terraplanagem e quatro caminhões que estavam sendo usados para abrir ruas em um loteamento irregular, no setor de Águas Bonitas I, às margens da BR-070, que liga Brasília a Cocalzinho (GO). Os motoristas foram detidos e, depois de prestarem depoimento, acabaram liberados.

A polícia procura agora o proprietário da área, conhecido apenas como Tito, e os donos da empreiteira que fazia as obras. Tito (ninguém soube informar seu nome completo) vai responder a processo por lotear terreno sem autorização do poder público, descumprindo a Lei nº 6.766/79, prevista no Código Penal, e por desobecer ordem judicial.

A ação da polícia foi acompanhada por peritos do Instituto de Criminalística de Luziânia. O terreno, de aproximadamente 44 mil metros quadrados, estava embargado desde setembro do ano passado, por determinação da Justiça que atendeu a uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público. Na ação, os procuradores constata-



CAMINHÕES e máquinas, pertencentes à empreiteira que fazia as obras no terreno, vão ficar retidos no pátio da delegacia

existência de ilegalidades no loteamento e pedem a paralisação das obras no local, o que foi aceito pela Justiça.

Apesar disso, o proprietário da área pouco se importou e continuou realizando as benfeitorias no local, numa clara afronta à Justiça. Há uma semana a juíza substituta de Águas Lindas, Rosângela Rodrigues Santos, resolveu dar um basta na ilegalidade: expediu procedimento judicial, encaminhado à Delegacia de Polícia local, pedindo que fossem tomadas as devidas providências para suspender as obras.

Ontem, por volta de 10h30, os fiscais deram o flagrante. Além da apreensão dos equipamentos, que vão ficar no pátio da delegacia até que possam ser liberados, quatro homens (que não quiseram se identificar), que dirigiam os caminhões e as máquinas, ficaram detidos o dia inteiro, prestando depoimento. Em seguida, foram liberados. Segundo o delegado-adjunto Waldir Soares de

Oliveira, os motoristas não têm qualquer responsabilidade sobre o que aconteceu. "Eles estavam apenas cumprindo ordem", explicou.

► **O proprietário, conhecido como Tito, será processado por insistir na ilegalidade**

Agora, o delegado espera que Tito, proprietário da área, e Oliveira, responsável pela empreiteira que está fazendo as obras de loteamento no terreno, se apresentem para prestar esclarecimentos. "Sabemos muito pouco do dono da terra, nem sequer temos o endereço e o

nome completo dele, mas vamos aguardar sua apresentação", disse o delegado. Sobre o empreiteiro, a polícia sabe apenas que ele está no Piauí.

Ambos vão responder criminalmente pela infração. As penas vão de um a quatro anos de prisão, por loteamento irregular, e até seis meses, pela desobediência à ordem judicial. O delegado informou ainda que o inquérito vai investigar se a obra no terreno causou prejuízo ao meio ambiente. Caso se confirme, a pena deve aumentar; de acordo com o volume dos prejuízos.